



**Comissão Própria de Avaliação
Projeto de Avaliação Institucional**

Faculdade Mater Dei de Pato Branco

Triênio 2017 - 2019

FACULDADE MATER DEI
CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PLANO DE AVALIAÇÃO – TRIÊNIO 2017-2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 Dados da Instituição

1.2 Comissão Própria de Avaliação

1.3 Síntese Histórica da Faculdade Mater Dei

1.4 Síntese Histórica do Processo Avaliativo

2 CONCEPÇÃO, PRINCÍPIOS E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

3.2 Específicos

4 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2017-2019

5 METODOLOGIA

6 PLANO DE TRABALHO 2017/2019

7 COMPONENTES DO PLANO DE TRABALHO 2017/2019

8 CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE

MATER DEI – CICLO 2017- 2019 –

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

O presente projeto de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação da FACULDADE MATER DEI, de Pato Branco-PR, é concernente às ações em andamento da Comissão e as previstas para serem implementadas entre 2017 e 2019, conforme calendário de avaliações sugerido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. O principal intuito da CPA-MATER DEI é buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional da Instituição. Para isso, faz-se necessária uma comissão atuante para que esta possa não só proceder a uma avaliação interna eficaz, mas também divulgá-la para que eventuais fragilidades e problemas sejam sanados, resultando na qualidade da oferta do ensino superior pela FACULDADE MATER DEI.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de comissões próprias de avaliação com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior.

Desta forma, a CPA da Faculdade Mater Dei pretende consolidar a autoavaliação de modo abrangente e contínuo, sintetizando as dimensões que definem a Instituição. O processo de construção da autoavaliação da CPA-FACULDADE MATER DEI deve retratar o compromisso da comissão com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade da avaliação interna. Compreende-se, desse modo, a autoavaliação como um instrumento de gestão fundamental, pois é capaz de promover resultados eficientes, melhorando a qualidade do ensino superior e, conseqüentemente, ajudando a Faculdade Mater Dei a obter melhor desempenho nas avaliações externas.

O processo de autoavaliação da Faculdade Mater Dei articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº 10.861 de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações

desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Comissão Própria de Avaliação

1 Dados da Instituição

NOME DA INSTITUIÇÃO	Faculdade Mater Dei
CÓDIGO INEP	1337
CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO	Instituição privada de Ensino Superior
NOME DA MANTENEDORA	Colégio Mater Dei LTDA
CNPJ	78243599/0001-81
ENDEREÇO	Rua Mato Grosso, 200
TELEFONE/FAX	(46) 2101-8200
ENDEREÇO ELETRÔNICO	<u>www.materdei.edu.br</u>
DIRETOR GERAL	Guido Victor Guerra
VICE DIRETOR GERAL	Ivone Maria Pretto Guerra

1.2 Comissão Própria de Avaliação

Nome	Segmento que representa
Dirceu Antonio Ruaro	Assessoria Pedagógica (presidente)
Vanessa Pretto Guerra	Mantenedor
Dilvo Belé	Coordenadores de Curso
Eliziane Camozzato	Funcionários
Paulo Jaeger	Discentes
Taís Machado	Discentes (suplente)
Marcio José Cavasini	Docentes
Stela Maris de Lara	Docentes (suplente)
Dunia Schuchowski	Sociedade Civil
Paulo Sartor	Sociedade Civil (suplente)
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação

1.3 Síntese Histórica da Faculdade Mater Dei

No ano de 1968 o grupo Mater Dei iniciou suas atividades na área educacional. Foram gradativamente implementados todos os níveis de ensino da Educação Básica no Colégio Mater Dei, que atualmente possui 48 anos de experiência em uma história de sucessos construída e consolidada no Sudoeste do Paraná.

Em 1998, o Grupo Mater Dei iniciou uma nova etapa... **“a trajetória de implantação de cursos superiores”**, junto ao Ministério da Educação. Em agosto de 1999 foi autorizado o funcionamento do primeiro curso de graduação, o curso de Bacharelado em Direito, iniciando assim as atividades educacionais no caminho do Ensino Superior.

Após a implantação de seu primeiro curso, a Faculdade Mater Dei, nesses onze anos de história, não parou de crescer e de se desenvolver.

Possui hoje 13 (doze) cursos de Ensino Superior, sendo cinco cursos de Bacharelado: Agronomia, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e cinco tecnológicos: Agronegócio, Marketing, Moda, Sistemas para Internet e Recursos Humanos.

Além do ensino de graduação, diversos foram os cursos de pós-graduação, em nível de especialização, já ofertados pela Mater Dei. Atualmente, estão em andamento os “Gestão de Pessoas” e o de “Gestão Financeira”.

Para tanto, a Faculdade Mater Dei reúne uma feliz combinação de fatores: a modernidade de sua proposta educacional, que valoriza a formação humanista, crítica e reflexiva; o envolvimento da sua equipe docente, composta por doutores, mestres e especialistas; as avançadas instalações, que incluem amplos espaços de aprendizagem, onde são aliadas a tecnologia e funcionalidade com conhecimento e tradição de um grupo educacional que se dedica com compromisso à educação, num permanente diálogo com a sociedade local e regional.

Este permanente diálogo que produz e difunde o conhecimento, tornando-o acessível a um número cada vez maior de pessoas, é que permite vislumbrar uma história melhor para um futuro muito próximo.

A Faculdade Mater Dei possui IGC 3 e todos os cursos ofertados são muito bem avaliados no ENADE, quanto no reconhecimento e renovação de reconhecimento por comissões de avaliação externa do Ministério da Educação.

1.4 Síntese Histórica do Processo Avaliativo

Na Faculdade Mater Dei a preocupação com procedimentos de avaliação institucional ocorre desde o ano 2000, como componente dos Projetos Pedagógicos dos cursos, visando apontar novos rumos e a necessidade de agregar ações que possibilitem uma visão de conjunto da Instituição para caminhar em direção a um planejamento sistematizado e subsidiado pelos resultados do processo avaliativo.

A experiência em avaliação institucional concedeu à Faculdade Mater Dei alicerces para solidificar o desenvolvimento de uma nova e desafiante etapa segundo as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES, a partir do ano de 2004.

No ano de 2004 foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), ampliando o processo de avaliação, com a estruturação e implantação do Projeto de Avaliação Institucional de acordo com as orientações da CONAES. O processo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional da Faculdade Mater Dei atende, assim, ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o qual foi regulamentado por meio da portaria do MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

De acordo com esses instrumentos legais, a Instituição vem implementando suas propostas de autoavaliação, elaboradas a cada três anos, com a colaboração da comunidade acadêmica e órgãos colegiados, sendo devidamente depositados no E-MEC.

As propostas são fruto da discussão entre os atores que vivenciam papéis acadêmicos nos diversos níveis da instituição. São elaboradas a partir da experiência adquirida nesse campo com o objetivo de implementar, sistematizar e consolidar um processo avaliativo na Faculdade Mater Dei, de forma contínua, integrada, participativa, visando a contribuir para definição de políticas e construção de uma cultura de valorização dos resultados da avaliação como pré-

requisitos para o planejamento do seu desenvolvimento e prestação de contas à sociedade.

2 CONCEPÇÃO, PRINCÍPIOS E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO

À luz das diretrizes da CONAES e em sintonia com as disposições do SINAES, esta Proposta de Avaliação Institucional compreende a avaliação como um processo contínuo, cíclico, criativo, transparente e renovador de análise das dimensões que definem a instituição.

Objetiva-se permitir à Instituição um maior conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Pauta-se na articulação de concepções, objetivos, metodologias, práticas dos diversos atores que compõem a FACULDADE MATER DEI, assegurando a ampla divulgação e discussão de todas as ações, procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos.

Para tanto, pretende-se desenvolver o processo avaliativo de modo que venha subsidiar formulações de diretrizes para a gestão institucional, compreendendo o objetivo central do processo avaliativo como uma forma de subsidiar propostas de melhoria da qualidade acadêmica no ensino, na iniciação científica, na extensão, na gestão acadêmica dos cursos, nos processos de ensino e aprendizagem no cumprimento de sua pertinência e na responsabilidade social.

Nesse processo, enfatiza-se a construção do projeto pautado em princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da IES.

A participação da comunidade no processo é uma das preocupações da proposta de avaliação da CPA, sendo a educação um bem público, é ético o envolvimento de professores, alunos, técnicos e da comunidade em geral, com a finalidade de acompanhar e contribuir para a construção de um sistema de educação superior com alto valor científico e social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- ✓ A responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- ✓ O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos e unidades da instituição.
- ✓ O respeito à identidade, à missão e à história da instituição.
- ✓ A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica.
- ✓ A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

Em consonância com a Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que delibera sobre “Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)”, os cinco eixos a serem considerados no processo de autoavaliação institucional, que contemplam as dez dimensões no art. 3º da Lei 10.861/04 (SINAES), são os seguintes:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

- 1.1. Planejamento e Autoavaliação
- 1.2. Processo avaliativo interno e externo em relação ao PDI
- 1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

- 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

- 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
- 3.2. Comunicação com a Sociedade
- 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

- 4.1. Políticas de Pessoal
- 4.2. Organização e Gestão da Instituição
- 4.3. Sustentabilidade Financeira

Eixo 5 – Infraestrutura:

- 5.1. Infraestrutura Física

No decorrer do Ciclo Avaliativo 2017-2019 todos os cinco eixos serão avaliados bem como os processos de ensino e aprendizagem.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Desenvolver e alicerçar o processo de avaliação institucional, como forma de subsidiar a gestão administrativa e pedagógica possibilitando à Instituição, o aprimoramento na sua qualidade.

3.2 Específicos

- Implementar a cultura de avaliação na Faculdade Mater Dei, com a sensibilização da comunidade acadêmica interna e externa da importância do processo como forma de autocrítica, autoconhecimento e redirecionamento de metas e estratégias, coerentes ao PDI vigente;
- Implementar métodos operacionais efetivos e abrangentes de divulgação e aplicação dos instrumentos avaliativos;
- Publicizar de forma significativa os resultados do processo avaliativo;
- Identificar reais fragilidades e potencialidades da Instituição com vistas ao seu aperfeiçoamento gerencial;

- Avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, em parceria com os coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos;
- Avaliar o corpo acadêmico (docentes e gestores da área acadêmica);
- Avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico da IES, em parceria com todos os órgãos envolvidos;
- Avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação;
- Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços.

4 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2017-2019

O processo de Avaliação Institucional ocorre, sistematicamente, desde 2001 e a partir de 2004 está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que relatórios são disponibilizados ao e-Mec no final de março de cada ano, conforme determinam as normas e legislação.

A finalidade da Comissão Própria de Avaliação Institucional é promover a concretização do projeto de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na iniciação científica, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e responsabilidade social da Faculdade Mater Dei, utilizando para isto os resultados das avaliações externas, as informações coletadas e organizadas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA é, de acordo com seu regulamento, constituída por representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico administrativo, da comunidade externa, da mantenedora, dos coordenadores de

curso, escolhidos entre os pares e nomeados por meio de Portaria do Diretor Geral para o exercício das funções da CPA por um período de três anos, podendo ser reconduzidos.

A CPA renue-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente quando for necessário. As reuniões ordinárias ocorrem nos meses de: março, junho, outubro e dezembro.

Atendendo o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, a Autoavaliação Institucional para o triênio 2017 a 2019 terá três relatórios:

1º relatório parcial a ser enviado ao e-MEC até 31/03/2018, que conterà informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2017.

2º relatório parcial a ser enviado ao e-MEC até 31/03/2019, que conterà informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2018.

3º relatório integral a ser enviado ao e-Mec até 31/03/2020, que conterà, além das informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2017-18 e 19, discussão do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, análise global em relação ao PDI e aos cinco eixos do instrumento (Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5- Infraestrutura Física) e o Plano de Ação de Melhorias da Faculdade Mater Dei.

5 METODOLOGIA

A CPA adotará uma metodologia participativa e utilizará diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas. Os métodos adotados deverão partir do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Os instrumentos de autoavaliação serão os mais variados possíveis para balizar os serviços prestados pela Faculdade Mater Dei. Dentre eles, cita-se:

1. Os questionários *on-line*, disponibilizados em períodos pré-determinados (amplamente divulgados no site da Faculdade Mater Dei) em que:

O corpo discente avalia os docentes no exercício das aulas teóricas e práticas;

O corpo docente avalia suas turmas e se autoavalia;

Os corpos discente e docente avaliam o atendimento (coordenação, secretaria do curso, tesouraria e xérox);

Os corpos discente e docente avaliam a estrutura física da biblioteca, praça de alimentação, limpeza, laboratórios de informática, recursos audiovisuais, secretarias: acadêmica e de apoio e recurso humano;

O egresso avalia o curso e a Instituição em diferentes aspectos.

2. Os questionários impressos, com texto adaptado a cada situação específica em que:

- O corpo discente avalia os estágios supervisionados;
- Os ingressantes e concluintes avaliam o curso e a Instituição em diferentes aspectos;
- Avaliação dos eventos, dos cursos de extensão e de pós-graduação;
- Os funcionários que avaliam o chefe, a Instituição e se autoavaliam;
- Avaliação de desempenho do corpo docente pelo coordenador do curso;

3. Entrevistas estruturadas com pessoas da comunidade, escolhidas aleatoriamente, que avaliarão os serviços prestados pela Faculdade Mater Dei por meio da extensão universitária e estágios supervisionados.

4. Reuniões com representantes de turmas, coordenadores e professores para discussão dos resultados considerados discrepantes ou insatisfatórios para melhor interpretação dos mesmos.

Após a tabulação dos dados, os resultados serão analisados estatisticamente e serão elaborados gráficos para melhor visualização dos resultados.

O processo ensino/aprendizagem também será acompanhado pela Coordenação de Avaliação Institucional, que gerará gráficos e relatórios, tais como:

Gráficos semestrais de Distribuição de Notas, Média das Disciplinas e Comparativo de Distribuição de Notas no semestre para acompanhamento dos coordenadores de cursos e discussão com os colegiados.

Quanto aos resultados, estes serão divulgados através de reuniões e discussões sistematizadas da CPA com os líderes dos setores; em reuniões de colegiados e nos encontros de professores e coordenadores; cartazes e no *site* da FACULDADE MATER DEI– *link* da Avaliação Institucional; serão enviados, por e-mail, gráficos e relatórios aos Coordenadores dos cursos. Os coordenadores de cursos e de setores, elaborarão relatório de providências e modificações adotadas em face aos resultados insatisfatórios na Avaliação Institucional e das deficiências apontadas nos questionários respondidos pelos ingressantes e concluintes.

6 PLANO DE TRABALHO 2017/2019

I - Elaboração da Proposta da autoavaliação da CPA

- Planejamento da autoavaliação da IES (Comissão Executiva);
- Apresentação da Proposta Autoavaliação 2017/2019 (para toda CPA);
- Construção do Cronograma de Ações/Atividades da autoavaliação;
- Construção e Aprovação do Plano de Ação da CPA.

II- Sensibilização

- Divulgação do Plano de Ação da CPA.

III - Colocar no site da IES o Plano de Ação da CPA.

IV - Reunião dos membros da CPA e os Gestores com as coordenações de curso, com os encarregados de setores e serviços para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da **FACULDADE MATER DEI**;

V - Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que se podem alcançar e a importância da participação de toda a

comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores da **Faculdade Mater Dei**.

VI - Construção dos Instrumentos de Coleta de Dados (Comissão Executiva):

- Reunião da CPA – definir quais os objetivos específicos de cada instrumento de avaliação;
- Aprovação dos Instrumentos de Avaliação;
- Digitação dos instrumentos / Lançamento das questões no PORTAL.

VII - Levantamento de dados:

- Criação de Subcomissões (Comissões de Curso – Conforme orientação do MEC- envolvimento dos Cursos nas suas avaliações) para levantamento de dados e análise dos dados;
- Levantamento de dados;
- Análise de dados;
- Consolidação de dados (Relatórios Preliminares Semestrais);
- Apresentação dos dados consolidados (Relatórios Finais Semestrais).

VIII - Elaboração de relatório final anual e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica:

- Elaboração do relatório final (Comissão Executiva);
- Apresentação do relatório final;
- Envio do Relatório Final para MEC/INEP (mês de março de cada ano).

7 COMPONENTES DO PLANO DE TRABALHO 2017/2019

1 - Coleta de dados quantitativos junto aos setores administrativos e pedagógicos da Instituição:

Este procedimento tem como objetivo um monitoramento contínuo das atividades da Instituição e um caráter tanto informativo quanto aplicado ao redirecionamento das ações da Faculdade. Os dados gerados também servirão de fonte (em análise de série histórica) de informação para elaboração dos relatórios de avaliação institucional. A fonte principal de informação será o Censo da Educação Superior, mantido pelo INEP, com atualização anual.

Outras informações necessárias à avaliação, não constantes no referido banco de dados, serão fornecidas pelo setor da Faculdade responsável por tal atividade, devendo ser certificados pelo mesmo.

2 - Construção de instrumentos de avaliação para diferentes segmentos da comunidade acadêmica, quando necessário:

Será construído instrumento (questionário) de avaliação para os segmentos que são propostas de análise da CPA, dentro do contexto institucional.

Para avaliação dos cursos serão considerados os seguintes indicadores:

- Resultado do ENADE,
- Relatório de Justificativa do resultado do ENADE,
- Resultados da autoavaliação institucional,
- Avaliação dos egressos,
- Documentos oficiais do curso, relatório do INEP de autorização e/ou reconhecimento,
- Avaliação do curso pelos discentes e docentes de acordo com as dimensões do SINAES.

3 Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como à sociedade civil, quando pertinente.

Conforme o cronograma de ação da Autoavaliação Institucional serão aplicados diferentes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica, cujos conteúdos, dos instrumentos já existentes, estão detalhados em anexo, e os construídos serão anexados, posteriormente.

Os instrumentos, desde questionários de perguntas e respostas, visitas a setores, reuniões com segmentos e entrevistas com grupos e pessoas afins, servirão de base para as análises e reflexões da CPA.

Esses instrumentos considerarão diferentes aspectos das atividades acadêmicas na Faculdade, como: qualidade dos cursos de graduação, de pós-graduação e do programa de formação especial para docente, perfil do corpo docente da instituição, infraestrutura oferecida, condições de trabalho disponíveis para o corpo docente e grau de satisfação dos serviços oferecidos, acompanhamento dos egressos, qualidade dos meios de comunicação, abrangência dos meios de opinião da sociedade civil, grau de satisfações com a realização dos eventos da IES e dos cursos, qualidade dos equipamentos e ferramentas tecnológicas disponíveis na instituição, grau de satisfação dos concluintes e perfil do ingresso.

Os instrumentos serão disponibilizados a todos os membros de determinada categoria da comunidade acadêmica. Em casos especiais, o trabalho poderá ser feito por amostragem.

A CPA estará estimulando a adesão voluntária ao processo avaliativo visando ao estabelecimento de uma cultura de avaliação institucional, por isso, nos primeiros dias, os instrumentos serão disponibilizados para a avaliação voluntária e só depois, a critério da Comissão Executiva e, se necessário, haverá obrigatoriedade da aplicação dos questionários a todos os acadêmicos.

A aplicação dos questionários será feita via internet (no Portal Universitário) por tempo pertinente para cada grupo da comunidade acadêmica. O acesso aos participantes será certificado por meio de sua senha universitária de acesso ao Portal Universitário, garantindo o sigilo e impedindo duplicações de respostas.

Os dados coletados serão armazenados no banco de dados do Portal. Este banco será de uso exclusivo da CPA, com controle de acesso por senha somente ao coordenador da comissão e ao coordenador do sistema de informação do projeto, quando necessário para fins de manutenção e ajustes do sistema, sendo posteriormente trocada a senha.

4. Aplicação da técnica de reuniões de grupos e /ou de segmentos institucionais para análise das dimensões institucionais (SINAES):

A análise em grupo (reuniões) como método qualitativo de avaliação, permite a investigação aprofundada de um determinado tema, a exploração e entendimento quanto às ideias e reações, dos integrantes dos grupos que representam uma amostra do universo objeto de estudo. As reuniões para análise das dimensões que compõem a 2ª fase do processo serão previstas no cronograma de ação da autoavaliação institucional e os grupos serão selecionados de acordo com as dimensões e funções afins.

5. Cada Curso organizará sua subcomissão para aplicar, analisar e organizar seu relatório parcial de autoavaliação sob a coordenação da Comissão Executiva da CPA, de acordo com as orientações gerais do INEP. Apresentadas todas as análises, realiza-se discussão final e sistematiza-se o relatório de análise para compor o relatório final do processo da autoavaliação institucional.

6. Elaboração de relatórios parciais e finais de cada ciclo da avaliação institucional:

Com o objetivo de sistematizar e organizar os dados coletados e interpolar os diferentes instrumentos de avaliação, quantitativos e qualitativos, para cada avaliação realizada durante o ano, será sistematizado um relatório, com documentos comprobatórios anexados, inclusive da análise das dimensões. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACULDADE MATER DEI será o balizador do processo de avaliação institucional.

7. Avaliação Externa De Cursos e do processo da autoavaliação institucional:

A instituição deverá receber avaliações externas de curso, que será realizada por uma comissão de profissionais, avaliadores do INEP/SINAES/MEC. Serão utilizados os instrumentos de avaliação institucional externa de curso, conforme o SINAES/INEP/MEC, e terá como ponto de partida os relatórios de Autoavaliação produzidos pela CPA.

8. Ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de auto avaliação institucional:

A CPA deve contar com ampla participação da comunidade acadêmica em todas as fases da execução da autoavaliação, levando em consideração ser um processo político institucional.

Nesse sentido as propostas incluídas neste Plano de Ação devem ser analisadas pela mesma. Considerando o prazo estipulado no cronograma de ações e o período de realização da avaliação (2017/2019), a comissão decidiu pela elaboração do atual Plano de Ação e submissão do mesmo à comunidade, para avaliação e modificações apontadas como necessárias. Portanto, os instrumentos de avaliação propostos no plano poderão ser modificados até a sua implantação.

8 CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE MATER DEI – CICLO 2017- 2019 –

OBJETIVO	AÇÕES	PRAZO
Implantar e Implementar o Plano de Ação da Avaliação Institucional do Triênio 2011-2013 da Faculdade Mater Dei	Reformular a CPA.	Março 2017.
	Aprovar o Relatório da Avaliação Institucional de 2016; 2017;2018;2019	05 de março de cada ano subsequente
	Postar o Relatório no E-mec.	30 de março de cada ano subsequente.
Reformular os Instrumentos de Avaliação	Rever os Instrumentos de Avaliação e reelaborá-los.	30 de abril 2017.
	Comissão Executiva: Analisar os itens das Dimensões do SINAES e suas relações com os instrumentos de avaliação.	05 de MAIO de cada ano subsequente..
	Realizar encontros de sensibilização com docentes e discentes.	15 de maio de cada ano do ciclo avaliativo.

Realizar a Autoavaliação (primeiro semestre)	Aplicar os questionários da Autoavaliação (Comissões de Curso).	Mês de junho e Outubro de cada ano do Ciclo Avaliativo
	Organizar o relatório parcial (cada ano) e relatório final do Ciclo	Mês de janeiro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
	Elaborar material e plano de divulgação dos resultados.	Após a elaboração do relatório (parcial e final) de cada ano do Ciclo Avaliativo
Realizar a Autoavaliação (segundo semestre)	Aplicar os questionários da Autoavaliação (Comissões de Curso).	Mês de outubro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
	Organizar o relatório parcial do primeiro semestre.	Mês de novembro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
	Elaborar material de divulgação do relatório da Avaliação do Segundo semestre.	Final do mês de novembro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
Organizar o Relatório Anual da Avaliação Institucional	Consolidar os dados do primeiro e segundo semestres.	Até 20 de dezembro de ano do Ciclo Avaliativo.
	Elaborar o Relatório Final para Postagem no E-mec em março de 2012.	Até 15 de fevereiro de cada ano do Ciclo Avaliativo.

	Postar o Relatório Final no E-mec.	Até 30 de março de cada ano do Ciclo Avaliativo.
--	------------------------------------	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do exposto, infere-se que a Avaliação institucional na Faculdade Mater Dei é um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática que permite corrigir rumos e tomar decisões em busca de um serviço com qualidade cada vez melhor.

Para o cumprimento deste planejamento, a CPA contará com o apoio operacional e logístico da Faculdade Mater Dei e com recursos orçamentários previstos e submetidos à aprovação da Direção Geral e da Mantenedora, alocados no orçamento anual.

Além do apoio da Assessoria Pedagógica e dos Coordenadores de Curso, a CPA contará com apoio total da Gerência de Informática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGUSTO, R.; BALZAN, N.C. A vez e a voz dos coordenadores das CPAs das IES de Campinas que integram o SINAES. *Avaliação*, Campinas, vol.12, n.4, p. 597-622, dez. 2007

BRASIL. Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação

superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 10 mai.2006.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

_____. Nota Técnica Nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. *INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC*. Brasília, DF, 09 out. 2014.

DIAS SOBRINHO, J. *Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior*. São Paulo: Cortez, 2003. 198 p.

SORDI, M.R.L. de; LUDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. *Avaliação*, Campinas/SP, v.14, n.2, p.313-336, jul. 2009.

FACULDADE MATER DEI. *Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2021)*. Pato Branco- PR, 2017.

ANEXOS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Nº DO INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA

1- Avaliação Histórico-oral	Assessoria Pedagógica – Alunos	Desempenho dos Professores
2	Alunos	Disciplina, Professor e Ensino-Aprendizagem.
3	Alunos	Curso, Coordenação do Curso, Direção, Setores de Apoio, Auto avaliação
4	Professores	Autoavaliação, Direção, Setores de Apoio, Curso, Coordenação do Curso
5	Técnico-Administrativo	Instituição, Direção e Setores de Apoio

INSTRUMENTO 1-

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO HISTÓRICO-ORAL PELO ALUNO

AVALIAÇÃO HISTÓRICO ORAL

CURSO DE BACHARELADO EM

REGISTRO HISTÓRICO-ORAL

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTES

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL – DISCENTES

TURMA:

TURNO:

ANO LETIVO:

DATA DA ENTREVISTA:

PARTICIPANTES:

DISCIPLINA/PROF	DESEMPENHO PROFESSOR	DESEMPENHO ALUNOS

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES:

INSTRUMENTO 02 –

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA E DO PROFESSOR PELO ALUNO

Prezado (as) Acadêmico (as):

Com o objetivo de melhorar a qualidade das atividades pedagógicas de seu curso, solicitamos a sua colaboração no preenchimento das questões abaixo, que se referem às disciplinas ministradas por seus professores.

Questões Alternativas

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
1. O domínio do conteúdo evidenciado pelo professor da disciplina						
2. A utilização de técnicas e recursos didáticos adequados à compreensão e à fixação dos conteúdos da disciplina (metodologia de ensino).						
3. Incentivo do professor à aprendizagem da turma.						
4. A pontualidade do professor nas aulas (início e término de aula nos horários estipulados pela Instituição).						
5. O relacionamento interpessoal do professor em sala de aula						
6. Apresentação/clareza dos critérios de avaliação da aprendizagem.						
7. A utilização do Portal Universitário pelo professor no planejamento e execução de suas aulas.						
8. Em que medida o professor realiza a devolutiva da avaliação (correção em sala) após a sua entrega?						
9. A utilização do Portal Universitário pelo professor no planejamento e execução de suas aulas						

Se achar necessário, justifique, critique e/ou apresente sugestões:

INSTRUMENTO 03 –

AVALIAÇÃO DO CURSO, COORDENAÇÃO DO CURSO, DIREÇÃO, SETORES DE APOIO, AUTO AVALIAÇÃO PELO ALUNO

Prezado(as) Acadêmico(as):

Iniciamos uma nova a coleta de dados via questionários, para a autoavaliação institucional. O **Questionário de Avaliação de Curso, Coordenação, Direção, Setores de apoio e Auto Avaliação**, disponibilizado neste momento, é direcionado para a avaliação do seu curso/coordenação, para sua autoavaliação, da estrutura da IES e também dos diferentes setores com os quais você se relaciona, com o objetivo de aprimorar a qualidade acadêmica ofertada. Enfatizamos que a sua opinião é essencial para aprimorar a qualidade na Faculdade Mater Dei. Solicitamos a sua colaboração no preenchimento das questões abaixo, considerando os seguintes pontos:

1 Marque somente uma das alternativas para cada questão.

2 Responda conforme a legenda.

3 Mantenha a sua ética e imparcialidade.

4 Lembramos que no final do conjunto de questões avaliadas, você poderá justificar, criticar e apresentar sugestões.

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
I – Quanto ao Curso e Coordenação:						
1 – Qual seu grau de satisfação em relação ao curso escolhido?						
2 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?						
3 – Como você considera o nível de exigência do seu curso?						
4 - Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação						
6 – Como você avalia a atuação da Coordenação do seu curso?						
7 – Como é a disponibilidade de atendimento da Coordenação com os acadêmicos?						

8 – Qual seu grau de satisfação em ser aluno da Instituição?						
--	--	--	--	--	--	--

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
II. Quanto aos Setores de Apoio:						
1 – Como você considera o processo de gestão da Direção?						
2- Como é, para você, o atendimento e a eficiência da secretaria acadêmica?						
3 – Como você avalia as ações e atendimentos da assessoria pedagógica?						
4 – Como você considera o atendimento da tesouraria?						
5 – Qual sua avaliação sobre o atendimento da biblioteca?						
6 - Como você avalia a central de atendimento ao aluno?						
7 – Como você considera a qualidade da cantina?						
08 – Qual sua opinião sobre o serviço de reprografia?						

Questão	Alternativas					
	Excelente	Bom	Muito Bom	Regular	Deficiente	N/A
III. Quanto à Estrutura da IES:						
1 – Como é a adequação das instalações físicas da sala de aula?						
2 – De que forma você considera as instalações de laboratórios, equipamentos e materiais necessários ao curso?						
3 - Como você caracteriza o uso de recursos . audiovisuais e tecnológicos no seu curso?						
4- Qual a sua opinião sobre a limpeza e higiene dos ambientes?						

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
IV. Quanto à Auto Avaliação:						
1 – Excetuando-se as horas de aula, como é a sua dedicação de horas direcionadas aos estudos?						
2 – Como é a sua assiduidades às aulas?						
3 – Como você avalia a sua pontualidade nas aulas?						
4 – Como é a sua colaboração para manter um clima favorável no desenvolvimento das aulas?						

5 – Como é a sua dedicação no cumprimento das atividades pedagógicas recomendadas pelos professores?						
6 – Como você avalia o seu uso do portal universitário como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem?						

Se achar necessário, justifique, critique e/ou apresente sugestões:

INSTRUMENTO 04 –

AVALIAÇÃO DIREÇÃO, SETORES DE APOIO, CURSO, COORDENAÇÃO DO CURSO E AUTO-AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR

Prezado(a) Professor(a)

Visando promover a melhoria contínua da Faculdade Mater Dei , estamos realizando esta avaliação. Sua participação crítica e consciente certamente contribuirá para novos direcionamentos do curso e da própria Faculdade Mater Dei , por isso, solicitamos a sua colaboração preenchendo o questionário, considerando os seguintes pontos:

1 Marque somente uma das alternativas para cada questão.

2 Responda conforme legenda abaixo.

3 Mantenha a sua ética e imparcialidade.

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
I. Autoavaliação da sua prática pedagógica:						
1 – Assiduidade e pontualidade para as aulas						
2 – Metodologia (didática) utilizada no processo de ensino						

3- Definição de critérios para avaliação da aprendizagem						
4 – Planejamento e Organização das Aulas						
5- Preocupação com a aprendizagem dos alunos						
6 – Relacionamento com os alunos.						
7 – Participação nas atividades propostas para o Curso (eventos, encontros pedagógicos, reuniões)						
8 A utilização do Portal Universitário no planejamento e execução de suas aulas.						
9 - O acesso e execução de atividades pelos alunos no Portal Universitário						
10 - Seu grau de satisfação em ser docente da IES.						

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
II. Quanto à Coordenação do Curso:						
1 – Propõe medidas visando melhorar as condições de ensino-aprendizagem.						
2 – Disponibiliza-se ao atendimento das situações problemas.						
3- Socializa o plano anual das atividades do curso.						

4 – Fomenta as relações interdisciplinares e transdisciplinares no desenvolvimento do curso.						
5- Supervisiona a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores.						
6- Socializa o resultado da avaliação institucional do curso e dos professores elaborando plano de ação a partir dos resultados.						

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
II. Quanto aos setores de apoio e aspectos gerais da Instituição:						
1 – Condições físicas das instalações da Faculdade Mater Dei						
2 – Ambiente físico da sala de aula						
3 – Qualidade dos laboratórios práticos e equipamentos tecnológicos						
4 – Eficiência dos canais de comunicação Instituição/Professor						
5 – Desempenho da Direção nos processos de gestão institucional						
6 – Qualidade das ações promovidas pela assessoria pedagógica (eventos e atendimentos do NAP e NAE)						
7 – Atendimento da Secretaria das Coordenações de Cursos						
8- Qualidade na Secretaria Acadêmica dos serviços de informações e comunicações, como: avisos, editais, publicações de notas.						
09– Eficiência dos serviços da tesouraria						
10– Qualidade do atendimento da biblioteca						
11- Adequação dos serviços da cantina						
12– Serviço de Reprografia						

Se achar necessário, justifique, critique e/ou apresente sugestões:

INSTRUMENTO 05 –

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DIREÇÃO E SETORES DE APOIO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Prezado(a) Funcionário(a)!

Com objetivo de atingir sempre melhor qualidade em nosso trabalho, gostaríamos de saber sua opinião sobre diversos assuntos que dizem respeito a Faculdade Mater Dei. Estamos solicitando a sua colaboração respondendo esse formulário de forma sincera, para que, segundo as suas opiniões possamos gerar ações e mudanças na Faculdade Mater Dei.

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
1 – Como você considera o canal de comunicação das atividades que ocorrem na instituição?						
2 – Qual sua opinião sobre o processo de gestão desempenhado pela Direção da IES?						
3 – Como você considera a atuação do chefe do seu setor (se houver)?						
4 – Como é o seu relacionamento com os colegas do seu setor de trabalho?						
5 – Como é o seu relacionamento com os funcionários dos demais setores da Faculdade Mater Dei?						
6 – Como você considera os mecanismos que recebeu para a orientação sobre como executar seu trabalho?						
7 – Em que nível são atendidas as solicitações de materiais e equipamentos necessários ao seu setor?						

8 – Como você avalia o ambiente físico do seu espaço de trabalho?						
9 - Como você define o clima de trabalho da Faculdade Mater Dei?						
10 – Qual o grau de motivação no desenvolvimento das suas atividades no setor?						
11 – Como você considera o reconhecimento do seu trabalho na Instituição?						
12 - Qual seu grau de satisfação em ser colaborador(a) da Faculdade Mater Dei?						

Se achar necessário, justifique, critique e/ou apresente sugestões: